

U.10. A As relações económicas com o Resto do Mundo

Teste n^o1

O presente teste avaliará as seguintes competências (Aprendizagens Essenciais):

- Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais;
- Referir as componentes da Balança de Pagamentos (balanças corrente, de capital e financeira);
- Caracterizar as componentes da Balança corrente: bens, serviços, rendimento primário e rendimento secundário;
- Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio, recorrendo à taxa de câmbio do euro para a sua conversão em diferentes moedas;
- Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio internacional de bens (desvalorização / valorização da moeda);
- Calcular e interpretar o saldo da Balança corrente e das respetivas componentes;
- Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens (estrutura setorial e geográfica das importações e das exportações, grau de abertura ao exterior e taxa de cobertura);
- Calcular e interpretar o saldo da Balança de capital;
- Referir as componentes da Balança financeira;

- Caracterizar as políticas comerciais de livre-cambismo e de protecionismo;
- Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio livre (contingentação, subsídios à exportação, dumping e barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias);
- Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial.



GRUPO I

1. Atente no seguinte texto.

“A acrescentar a estas alterações surgem a China e a Índia que concorrem no espaço da produção industrial banalizada, mas, crescentemente, em setores de serviços intensivos em mão-de-obra altamente qualificada”.

Maria João Pais, Maria da Luz Oliveira, Maria Manuela Góis e Belmiro Gil Cabrito
Economia A - Sínteses Esquemáticas, Texto, 2009 (Adaptado)
Adaptado de Isabel Lança e outros, *Inovação e Globalização*, Porto, 2007

A afirmação acima defende a existência de uma diversidade de relações internacionais, pois

- (A)** os países apresentam diferentes capacidades de produção, o que os obriga a estabelecer relações de troca.
- (B)** os consumidores podem apresentar preferências diferentes da capacidade produtiva nacional, no caso dos consumidores chineses, o seu mercado interno carece no fabrico de brinquedos e eletrónicos, por exemplo.
- (C)** defende-se que os países devem importar os produtos que não produzem ou que passaram a produzir menos, que, no caso da Índia, são produtos manufaturados de pouco valor ou tecnologia.
- (D)** defende que os países devem evoluir tecnológica e culturalmente independentemente das necessidades de países terceiros.

2. Atenta nas afirmações seguintes, referentes à Balança de Pagamentos.

- I- A Balança de Pagamentos regista, somente, os fluxos monetários.
- II- Por definição, a taxa de variação do saldo da Balança de Pagamentos é sempre nula.

Assinale a opção que caracteriza corretamente as afirmações acima.

- (A)** Ambas as afirmações são verdadeiras.
- (B)** Ambas as afirmações são falsas.
- (C)** A afirmação I é verdadeira e a afirmação II é falsa.
- (D)** A afirmação I é falsa e a afirmação II é verdadeira.

3. O pagamento de salários feito pela Empresa X, residente no País A, a trabalhadores do País B é contabilizado no País A

- (A)** a crédito na Balança de rendimentos (primários).
- (B)** a crédito na Balança de rendimentos (secundários ou transferências correntes).
- (C)** a débito na Balança de rendimentos (primários).
- (D)** a débito na Balança de rendimentos (secundários ou transferências correntes).

4. O aumento da quantidade de moeda estrangeira que é necessária para obter a mesma quantidade de moeda nacional traduz uma situação de
- (A) valorização da moeda nacional, que, geralmente, contribui para o aumento do saldo da Balança de Bens.
 (B) valorização da moeda nacional, que, geralmente, contribui para a diminuição do saldo da Balança de Bens.
 (C) desvalorização da moeda nacional, que, geralmente, contribui para o aumento do saldo da Balança de Bens.
 (D) desvalorização da moeda nacional, que, geralmente, contribui para a diminuição do saldo da Balança de Bens.

5. A Tabela 1 apresenta a evolução das exportações e importações de bens de um determinado país, entre 2017 e 2020.

Tabela 1 – Exportações e Importações de bens
(taxa de variação anual em %)

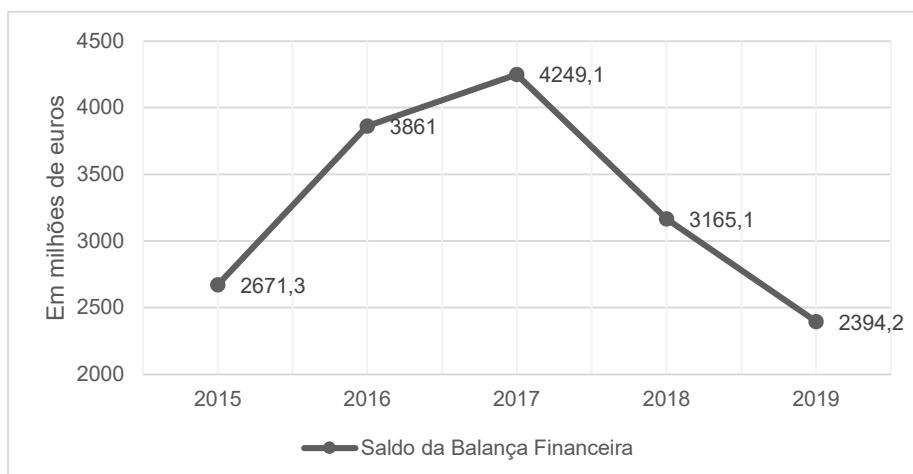
	2017	2018	2019	2020
Exportações de bens	4,0	1,0	-2,1	-1,0
Importações de bens	2,9	-1,0	-2,8	0,0

É correto afirmar que a taxa de cobertura do país em questão

- (A) aumentou somente em 2017 e 2018.
 (B) aumentou somente em 2018, 2019 e 2020.
 (C) diminuiu somente em 2019.
 (D) diminuiu somente em 2020.

6. O Gráfico 1 evidencia a evolução do saldo da Balança Financeira, em Portugal, entre 2015 e 2019.

Gráfico 1 – Balança Financeira



É correto afirmar que, mantendo-se tudo o resto constante, a evolução do saldo da Balança Financeira, em

- (A) 2016, deve-se à diminuição do investimento em carteira efetuado por não residentes em Portugal.
- (B) 2017, deve-se ao aumento do recebimento de rendimentos associados ao investimento direto no estrangeiro.
- (C) 2018, deve-se ao aumento da conceção de empréstimos a bancos não residentes por parte de bancos residentes.
- (D) 2019, deve-se à diminuição do Investimento Direto efetuado por Portugal no estrangeiro.

7. A Tabela 2 apresenta todos os regtos efetuados na balança corrente e de capital de um determinado país, em 2019.

Tabela 2 – Componentes da balança corrente e de capital
(em milhões de euros)

	Débito	Crédito
Produtos agroalimentares	210	140
Viagens e turismo	120	189
Aquisição/ cedência de ativos não financeiros não produzidos	12	22
Vestuário e calçado	40	50
Remessas de emigrantes/ imigrantes	54	91
Transferências de capital	77	109
Rendimentos de investimento direto	68	50
Direitos cobrados pela utilização de propriedade intelectual	45	83

Com base nos dados apresentados na Tabela 2, podemos afirmar que, neste país, em 2019, o saldo da balança de capital foi

- (A) 61 milhões de euros.
- (B) 79 milhões de euros.
- (C) 32 milhões de euros.
- (D) 41 milhões de euros.

Exame – 2020 – 1^a Fase – IAVE

8. Observe o seguinte texto de onde foram retiradas certas expressões ou palavras.

Considere também a chave que mistura as expressões ou palavras retiradas do texto com outras sem relação ao referido texto.

Texto	Chave
As economias podem tomar duas posições relativamente ao comércio internacional. Uma posição ... a)..., ou seja, de defesa da permuta de mercadorias entre países sem serem aplicados direitos alfandegários, ou uma posição ... b)..., isto é, de proteção da economia nacional contra a concorrência estrangeira.	capitalista
Os subsídios à ... c)... de mercadorias, por exemplo, boicotam a concretização de um comércio justo dado que ... d)... o preço dos produtos comercializados. No entanto, os países podem obter os mesmos efeitos implementando uma política mais subtil, como ... e)... . Esta política traduz-se, por exemplo, na imposição de certos critérios de qualidade para os bens importados (ou outras regras burocráticas para impedir a importação de certos produtos).	importação
	exportação
	comunista
	facilitam burocraticamente
	livre-cambista
	de vantagens comparativas
	aumentam artificialmente
	diminuem artificialmente
	protecionista
	as barreiras alfandegárias tarifárias
	as barreiras alfandegárias não tarifárias
	o dumping

Complete o texto, selecionando um elemento da Chave para cada espaço em branco (a até e) .

9. Um dos principais objetivos da Organização Mundial do Comércio é o de garantir a integridade e justiça da concorrência internacional.

Este princípio materializa-se em medidas como

- (A) a proibição de práticas comerciais como os subsídios à produção de forma a pugnar pela liberalização do comércio mundial.
- (B) a obrigação de qualquer país estender um privilégio que conceda em matéria comercial, aos demais, para cultivar o protecionismo nas economias mundiais.
- (C) a proibição de restrições quantitativas, o que é feito para implementar um sistema de trocas internacionais em que cada país atua de forma a favorecer e proteger a sua economia.
- (D) a promoção de medidas de descriminação entre os países que, no fundo, incitam uma cultura de igualdade necessária para a construção de um sistema de liberalização das trocas internacionais.

GRUPO II

- Os documentos a seguir apresentados referem-se à economia portuguesa entre 2012 e 2013. A Tabela 1 apresenta dados da balança corrente e de capital. A Tabela 2 apresenta dados sobre a evolução dos superavits da balança de serviços e das suas componentes. A Tabela 3 apresenta dados sobre a evolução dos superavits da balança de transferências correntes e das suas componentes.

Tabela 1

Balança Corrente e de Capital		
	Saldo (em milhões de euros)	
	2012	2013
Balança Corrente e de Capital	545	4 262
Balança Corrente	-3 325	850
Balança de Bens	-8 835	-7 108
Balança de Serviços	8 687	9 925
Balança de Rendimentos ¹	6 932	-5 925
Balança de Transferências Correntes ²	3 755	3 961
Balança de Capital	3 870	3 412

Tabela 2

Superavits da balança de serviços e das suas componentes	
Taxa de variação anual (em %)	
	2013
Balança de serviços	14,3
Transportes	8,5
Turismo	8,3
Outros serviços	65,4

Tabela 3

Superavits da balança de transferências correntes e das suas componentes²	
Taxa de variação anual (em %)	
	2013
Balança de Transferências Correntes ²	5,5
Transferências correntes públicas	-33,7
Transferências correntes privadas	18,9

Eurostat, in <http://ec.europa.eu/eurostat/data/database> (adaptado) (consultado em outubro de 2014)

Justifique, com base nos documentos apresentados, a evolução da balança corrente, em Portugal, em 2013, face a 2012, considerando:

- o comportamento do saldo da balança corrente;
- o efeito da evolução dos saldos das balanças que compõem a balança corrente no comportamento do saldo da balança corrente;
- o efeito da evolução dos superavits das componentes da balança de serviços e da balança de transferências correntes no comportamento dos saldos dessas balanças.

Exame – 2015 – Época Especial – IAVE

2. A Tabela 1 apresenta o valor da taxa de câmbio, expresso em unidades de moeda estrangeira por um euro. A Tabela 2 apresenta o valor da taxa de câmbio, expresso em unidades de euro por uma unidade de moeda estrangeira. Ambas as tabelas contêm dados publicados pelo Banco de Portugal, para o dia 10 de dezembro de 2020.

Tabela 1 – Taxa de câmbio

Noruega (Coroa)	10 de dezembro de 2020
	10,7

Tabela 2 – Taxa de câmbio

Hong-Kong (Dólar)	10 de dezembro de 2020
	0,106

Banco de Portugal, in www.bportugal.pt
(consultado em janeiro de 2021). (Adaptado)

Sabendo que um determinado bem custava, no dia 10 de dezembro de 2020, 12 000 coras norueguesas, calcule o seu preço em dólares de Hong-Kong, no mesmo dia.

Na sua resposta, apresente as fórmulas usadas e os cálculos efetuados. Se proceder a arredondamentos, arredonda às centésimas.

Apresente o resultado em dólares de Hong-Kong arredondado à décima.

3. Leia o texto.

“Outro conjunto importante de políticas são as políticas comerciais. A experiência mostra que um sistema de comércio aberto promove a competitividade e a adoção de melhores práticas tecnológicas. Ao minimizar tarifas e outras barreiras para o comércio, os países podem garantir que as empresas sentem o impulso da competição e que empresas estrangeiras tenham permissão para entrar nos mercados nacionais quando os produtores nacionais vendem a preços inefficientemente altos ou mesmo monopolizar setores específicos.”

Paul A. Samuelson e Willian D. Nordhaus, Economia, 19ª edição, (The McGraw-Hill series economics)

Explique, com base no texto, duas consequências positivas da política comercial referida.

Na sua resposta, comece por identificar a política comercial em questão.

4. Leia a notícia seguinte.

“A balança de pagamentos – comparação entre os bens, serviços e transações financeiras que o país vende no estrangeiro com os que compra noutras países – tem sido deficitária a partir de 2018, com tendência para se agravar.

Num automóvel, poderia ser comparável ao óleo do motor. O volume do óleo do motor seriam as reservas monetárias, as importações seriam o óleo que é queimado pelo motor, e as exportações o óleo que é acrescentado. Se o automóvel queima mais óleo do que é acrescentado, estamos em maus lençóis porque mais tarde ou mais cedo o motor vai acabar por gripar.”

Luís Ribeiro, *Como vai o motor da nossa economia?*, 17 de julho de 2019
Observador, in <https://observador.pt/opiniao/> (consultado em fevereiro de 2021)

- 4.1.** Indique o erro científico cometido (ou incorreção económica cometida) no primeiro parágrafo da notícia.
- 4.2.** Indique em que componente da Balança Corrente seria registada a venda de um automóvel para o Resto do Mundo.
- 4.3.** Distinga a situação de défice e de superavit, distinguindo também o registo de uma troca a crédito e a débito.

FIM

COTAÇÕES

Questão	I					
	1.	2.	3.	4.	5.	6.
Cotação	9	9	9	9	9	9
Questão	I			II		
	7.	8.	9.	1.	2.	3.
Cotação	9	20	9	40	15	24
Questão	II			TOTAL		
	4.1.	4.2.	4.3.			
Cotação	9	4	16	200		